

## Relato Técnico do projeto de extensão:

### Saúde em cada gesto - biossegurança no ambiente escolar

Ana Clara Martins de Oliveira, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Ana Sarah Moser de Sá, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Bianca Chandoha Busquim, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Carina Fabiana Pereira, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Camila Pawelski, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil,

[camila.pawelski@grupointegrado.br](mailto:camila.pawelski@grupointegrado.br)

Franciele Milani Pressinatte, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil,

[franciele.milani@grupointegrado.br](mailto:franciele.milani@grupointegrado.br)

**Resumo:** Este relato técnico descreve a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Integrado durante a execução do Projeto de Extensão da disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, intitulado "Saúde em cada gesto: Biossegurança no ambiente escolar. A ação objetivou a promoção em saúde, práticas de biossegurança e higiene pessoal com alunos do sexto ano do Colégio Estadual Cívico Militar Marechal Rondon, de Campo Mourão. Através de uma palestra integrativa, com slides e demonstrações práticas, foram abordados o conceito de biossegurança, o banho ideal, lavagem correta das mãos e práticas de higiene pessoal. Como resultado do projeto de extensão, obteve-se o envolvimento dos alunos e o aprendizado a respeito do autocuidado e prevenção de doenças. Por meio dessa experiência, foi proporcionado as acadêmicas o fortalecimento das competências comunicativas, educativas e sociais, e reforçado a necessidade de aplicação desses projetos sociais para maior integração entre graduação e comunidade e o elo da teoria com a prática.

**Palavras-chave:** Biossegurança. Autocuidado. Higiene Pessoal. Projeto de Extensão. Promoção em Saúde.

**Abstract:** This technical report describes the experience of Nursing course students at the Centro Universitário Integrado during the implementation of an Extension Project for the Epidemiology and Public Health course, entitled "Health in Every Gesture: Biosafety in the School Environment." The initiative aimed to promote health, biosafety practices, and personal hygiene among sixth-year students at the Marechal Rondon State Civic Military School in Campo Mourão. Through an integrative lecture, with slides and practical demonstrations, the concepts of biosafety, ideal bathing, proper hand washing, and personal hygiene practices were addressed. The extension project resulted in student engagement and learning about self-care and disease prevention. This experience strengthened the students' communication, educational, and social skills and reinforced the need to implement these social projects to enhance integration between undergraduate students and the community and to bridge the gap between theory and practice.

**Keywords:** Biosecurity. Self-care. Personal hygiene. Extension Project. Health promotion.

## INTRODUÇÃO

A higiene pessoal e as práticas de biossegurança são essenciais para a manutenção da saúde, prevenindo a ocorrência e disseminação de doenças, especialmente entre crianças em fase escolar. O ambiente escolar, marcado pela convivência intensa e pelo compartilhamento de materiais, configura-se como espaço estratégico para promover hábitos saudáveis, protegendo a saúde individual e coletiva (AYDIN; DOĞANAY; KAPLAN, 2023).

De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2008, p. 21), “a educação deve ser um fator de promoção e proteção à saúde, bem como estimular a criação de estratégias para a conquista dos direitos de cidadania”. Sendo assim, as escolas se destacam como espaços fundamentais para a construção de ensinamentos, saberes e estímulo à prática de vida saudáveis. O aprendizado ativo constitui um modelo educativo eficiente, interativo e inspirador, permitindo que profissionais da área da saúde orientem crianças e adolescentes sobre temas relevantes ligados ao bem-estar, incentivando escolhas conscientes e responsáveis. Além disso, busca-se sensibilizá-los de que o cuidado com a saúde se constrói a partir de pequenas atitudes cotidianas.

Na pré-adolescência, entre 11 e 12 anos, os estudantes passam por mudanças físicas, cognitivas e sociais significativas, tornando-se receptivos a aprendizados que influenciem positivamente seus comportamentos de saúde. Nesse contexto, a promoção de conhecimentos e práticas de higiene pessoal e biossegurança se apresenta como ferramenta eficaz para estimular atitudes preventivas e a formação de hábitos saudáveis (PÉREZ PICO et al., 2022).

Dessa forma, a iniciativa contribui não apenas para o fortalecimento da saúde física, mas também para o desenvolvimento emocional e social dos pré-adolescentes. Ao compreenderem o valor da higiene e da biossegurança, os alunos passam a adotar comportamentos mais responsáveis consigo mesmos e com o coletivo, promovendo um ambiente escolar mais seguro, acolhedor e propício à aprendizagem. Além disso, o projeto estimula a autonomia e o protagonismo juvenil, pois incentiva os estudantes a se tornarem multiplicadores do conhecimento, compartilhando com seus colegas, familiares e comunidade as práticas aprendidas, ampliando assim o alcance das ações educativas e de promoção à saúde (Ferreira et al., 2018).

O presente trabalho, intitulado “Saúde em Cada Gesto: Biossegurança e Higiene Pessoal como Ferramentas de Bem-Estar na Pré-Adolescência”, teve como foco estudantes de 11 a 12 anos de um colégio estadual, abordando estratégias que incentivem hábitos preventivos e a consciência sobre a importância do cuidado diário com o corpo.

## MÉTODO

Este estudo tem como delineamento por relato de experiência, apresentado na disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, da graduação de enfermagem, do Centro Universitário Integrado, orientado por docentes do curso.

Com isso, o projeto foi desenvolvido em uma escola pública, com 5 turmas de aproximadamente 24 alunos em cada turma, totalizando em média 120 crianças do 6º ano do ensino fundamental. A metodologia utilizada teve base em estratégias de educação em saúde com abordagem participativa, lúdica e prática. Diante desse cenário, a fim de nós alcançarmos este objetivo de interação e participação educativa sob nossa responsabilidade e da aprendizagem das crianças referente à higienização corporal principalmente nesta fase de transição entre infância e vida adulta, As etapas desenvolvidas foram:

- **Apresentação do tema:** breve conversa introdutória para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre higiene corporal.
- **Exposição dialogada:** explicação clara e objetiva sobre os principais cuidados com o corpo, destacando a importância do banho diário, uso de desodorantes antitranspirantes, troca de roupas íntimas, higiene bucal, corte e limpeza das unhas, e lavagem das mãos.
- **Atividades lúdicas:** apresentação de slides com cores vibrantes no intuito de fixar a atenção, além de demonstrações práticas integrativas de higienização das mãos.
- **Interação e dúvidas:** espaço aberto para que os alunos pudessem perguntar e compartilhar experiências.
- **Entrega de materiais educativos:** entrega de um mimo/ recordação do projeto com orientações e lembretes sobre uma boa higienização corporal.
- **Avaliação participativa:** observação da participação, respostas orais e comentários dos alunos para medir compreensão e engajamento.

Com isso percebe-se que os alunos demonstraram grande interesse e participação durante toda a atividade, principalmente com o uso de recursos lúdicos, o que tornou o aprendizado mais leve, interativo e divertido. É notável que, apesar dos pequenos conhecerem hábitos de higiene, porém havia algumas brechas quanto à frequência correta e a relação dessas práticas com a prevenção de doenças. Diante disso, a ação foi fundamentada na metodologia ativa, que valoriza o envolvimento das crianças no processo de ensino-aprendizagem e favorece a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi realizado no Colégio Estadual Cívico Militar Marechal Rondon, na cidade de Campo Mourão, com alunos na faixa etária de 10 à 11 anos, visando a busca pela compreensão da higienização corporal correta. Ao total, cerca de 120 pré-adolescentes tiveram a oportunidade de aprender por intermédio de slides com imagens, e, uma explicação clara e objetiva com um breve contexto sobre o que é a biossegurança e onde ela é aplicada, e as etapas da higienização do dia a dia, sendo aberta a discussão e perguntas em caso de dúvidas.

Destacamos para os alunos, que o banho correto diário e a higienização de mãos são essenciais para prevenção riscos de saúde, mas também para a autoestima dos mesmos. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com alta participação dos alunos, no qual suas dúvidas foram sanadas em relação ao tema apresentado, a respeito da forma correta da higiene íntima, e questões que abordavam a utilização correta de produtos de higiene pessoal. Também houve a interação por parte dos estudantes ao serem questionados sobre onde é aplicado a biossegurança nos ambientes sociais. Após a conclusão da apresentação e da explicação, foram selecionados pelas acadêmicas, 4 à 5 alunos para participarem de uma atividade lúdica abordando a forma correta de lavagem de mãos. Utilizando luvas descartáveis e tinta guache, como recurso simbólico para representar o sabão, demonstrou-se que a higienização adequada ocorre quando toda a superfície das “mãos” (luvas) se encontra completamente coberta pela tinta. A atividade foi conduzida de forma participativa, os alunos demonstraram-se dedicados e entusiasmados com a dinâmica oferecida, concluindo assim a apresentação.

De modo geral, os resultados obtidos indicam que o objetivo do projeto foi plenamente alcançado. Verificou-se um elevado nível de interesse e conscientização dos participantes quanto à importância da higiene pessoal e da aplicação dos princípios de biossegurança, demonstrando a relevância de ações educativas voltadas à promoção da saúde no ambiente escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto possibilitou uma reflexão sobre a relevância das práticas educativas em saúde no ambiente escolar, especialmente entre crianças em fase de pré-adolescência. A atividade demonstrou que ações simples, como palestras e dinâmicas educativas sobre a lavagem correta das mãos, podem gerar impactos significativos na conscientização e na mudança de comportamento dos estudantes.

Durante a intervenção, foi possível observar o interesse e a participação ativa dos alunos, que demonstraram curiosidade e entusiasmo ao aprender sobre a importância da higiene pessoal e das medidas de biossegurança na prevenção de doenças. A metodologia lúdica e interativa utilizada contribuiu para tornar o aprendizado mais significativo e acessível, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Constatou-se que o ambiente escolar é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e para a promoção da saúde coletiva. A educação em saúde, quando aliada a estratégias participativas e à linguagem adequada à faixa etária, torna-se uma ferramenta poderosa na formação de cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com o próprio bem-estar e o da comunidade.

Assim, conclui-se que iniciativas como esta devem ser continuamente incentivadas e integradas ao cotidiano escolar, fortalecendo o papel dos profissionais da saúde e da educação na construção de uma cultura de prevenção, responsabilidade e autocuidado desde a infância.

## REFERÊNCIAS

ABESSA, D.M.SAYDIN, M.; DOĞANAY, A.; KAPLAN, B. Personal hygiene habits: child-school-family relationship. **International Journal of Basic and Clinical Studies**, v. 12, n. 1, p. 31-41, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação em Saúde na Escola. Brasília: **MEC**, 2008.

BIANCOLINO, C.A.; KNISS, C.T.; MACCARI, E.A.; RABECHINI Jr., R. Protocolo para Elaboração de Relatos de Produção Técnica. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 3, n. 2, p 294-307, 2012.

CARTERI, NATÁLIA ANDRESSA; PERIN, SANDRA SEGHE TO; AMTHAUER, CAMILA. **Promoção da higiene pessoal com crianças do ensino fundamental de uma escola pública**. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste, v. 9, e35300, 2024.

FERREIRA, R. C.; ALVES, C. R. L.; FERREIRA, E. F. Educação em saúde e o protagonismo juvenil: perspectivas para a promoção da saúde no ambiente escolar. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 134-141, 2018.

MARQUES, HUMBERTO RODRIGUES; CAMPOS, ALYCE CARDOSO; ANDRADE, DANIELA MEIRELLES; ZAMBALE, ANDRÉ LUIZ. **Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Avaliação (Campinas), v. 26, n. 3, p. 718-741, nov. 2021.

PÉREZ PICO, ANA M.; MINGORANCE ÁLVAREZ, ESTHER; VILLAR RODRÍGUEZ, JULIA; ACEVEDO, RAQUEL M. **Differences in hygiene habits among children aged 8 to 11 years by type of schooling**. *Children*, v. 9, n. 2, p. 129, 2022.

ROCHA, HELOÍSA HELENA PIMENTA. **Educação escolar e higienização da infância**. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 23, n. 59, p. 39-56, abr. 2003. DOI: 10.1590/S0101-32622003000100004.

# SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná



# SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

